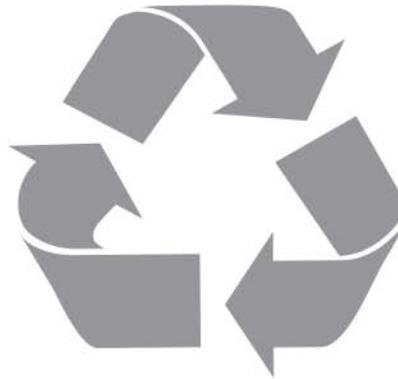




PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

UFBA



28

TRABALHO E SOCIABILIDADE

**SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO
SOCIAL**

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: TRABALHO E SOCIABILIDADE — Questões de 01 a 35
Prova II: SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SERVIÇO SOCIAL

PROVA I — TRABALHO E SOCIABILIDADE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 05

O trabalho, através do qual o homem transforma a natureza (...), transforma também o seu sujeito: foi através do trabalho que, de grupos de primatas, surgiram os primeiros grupos humanos — numa espécie de salto que fez emergir um novo tipo de ser, distinto do ser natural (...). (NETTO; BRAZ, 2006, p.34).

De acordo com essa afirmação dos autores, pode-se inferir:

Questão 01

O processo que faz emergir um ser "distinto do ser natural" não é histórico, mas é parte, exclusivamente, da evolução natural da espécie humana.

Questão 02

O ser distinto do ser natural ao qual o texto se refere é o ser social.

Questão 03

O caráter coletivo do trabalho evidenciou-se quando foram estabelecidos vínculos entre membros de uma espécie de primatas que obedeceram puramente a determinismos biológicos.

Questão 04

O processo de constituição do ser social e sua humanização foram fundados por meio do trabalho.

Questão 05

Através do trabalho, o homem transforma não só a natureza mas também a sua própria natureza.

QUESTÕES de 06 a 11

Sobre a definição de processos de trabalho, Marx pressupõe:

Questão 06

Os animais, como cavalos, abelhas e formigas, também desenvolvem trabalho.

Questão 07

Em qualquer modo de produção, os processos de trabalho têm a finalidade de produzir mais-valia.

Questão 08

O homem, devido à capacidade teleológica, é o único ser capaz de produzir instrumentos de trabalho.

Questão 09

Além da força física, o processo de trabalho exige ação orientada a um fim, meios de trabalho e objeto sobre o qual será realizada a transformação.

Questão 10

O produto de um processo de trabalho jamais pode ser meio de trabalho em outro processo de trabalho.

Questão 11

O objeto de trabalho só é matéria-prima quando, por meio do trabalho, sofreu uma modificação.

QUESTÕES de 12 a 16

Nos dias atuais, especialmente nas duas últimas décadas, no Brasil e no mundo, muitas páginas foram escritas sobre o fim do trabalho. A afirmação de que o trabalho acabou carrega consigo uma outra inferência com status de verdade irrefutável: já não haveria validade nas formas de organização típicas dos trabalhadores [...] e estaria, irremediavelmente, superada a possibilidade da classe para si. (GRANEMANN, 2009, p.224).

Tomando-se como referência o texto, as afirmações que complementam e reforçam o pensamento crítico defendido pela autora Sara Granemann estão explicitadas em

Questão 12

Vive-se, na contemporaneidade, um modelo de sociedade em que o trabalho vivo foi extinto.

Questão 13

A concepção que pressupõe o fim do trabalho cumpre uma função ideológica que pode resultar no enfraquecimento da classe trabalhadora.

Questão 14

Trabalho e emprego são compreendidos por meio de conceitos distintos.

Questão 15

A sociedade contemporânea não depende mais da centralidade do trabalho, visto que a tecnologia substituiu o trabalho humano.

Questão 16

A redução dos postos de trabalho e de empregos não significa o fim da centralidade do trabalho na sociedade capitalista.

QUESTÕES de 17 a 28

De acordo com a teoria desenvolvida por Marx:

Questão 17

As mercadorias resultantes do processo de produção capitalista não podem ter valor de uso, visto que servem apenas para o mercado.

Questão 18

O modo capitalista de produção supõe a produção e reprodução de uma classe, que detém os meios de produção, e de outra classe, que vende a sua força de trabalho.

Questão 19

O dinheiro é a base fundante do processo de produção e de reprodução das relações sociais capitalistas.

Questão 20

A mais-valia é extraída da própria jornada de trabalho da classe trabalhadora.

Questão 21

Conforme o autor, na produção capitalista, a força de trabalho em ação produz mercadoria por meio tanto de trabalho concreto quanto de trabalho abstrato.

Questão 22

A produção do valor de uso, na sociedade capitalista, é fundamental para a produção do valor de troca.

Questão 23

O valor de uso satisfaz uma necessidade, tem utilidade e representa o conteúdo material da riqueza de qualquer formação social, seja capitalista, seja não capitalista.

Questão 24

O conceito de improdutivo, no processo de produção capitalista, é referente ao trabalhador que está afastado da produção, como em licença médica.

Questão 25

Somente é considerado trabalho produtivo aquele que resulta em produção da mais-valia.

Questão 26

A divisão do trabalho em distintas operações limitadas, reguladas pelo tempo, é característica do modo capitalista de produção.

Questão 27

Em todas as sociedades, a divisão social do trabalho resulta na produção de mercadorias.

Questão 28

O objetivo da divisão manufatureira do trabalho no capitalismo é facilitar o trabalho do operário para que ele não fique sobrecarregado.

QUESTÕES de 29 a 35

[...] a tendência apontada por Marx [...] deixa evidenciado que, enquanto perdurar o modo de produção capitalista, não pode se concretizar a eliminação do trabalho como fonte criadora de valor, mas, isto sim, uma mudança no interior do processo de trabalho [...] (ANTUNES, 2008, p. 55).

Considerando-se a reflexão do autor, pode-se desenvolver os seguintes argumentos:

Questão 29

Para a reprodução do capital, as formas de organização da produção podem mudar, mas o trabalho, nas dimensões concreta e abstrata, não será eliminado.

Questão 30

A organização do processo de trabalho no Fordismo caracterizou-se pela figura do trabalhador polivalente.

Questão 31

As mudanças na produção capitalista não afetam diretamente o trabalhador, que conta com os avanços tecnológicos para simplificar o seu trabalho, mas prejudicam, principalmente, a produção da mais-valia.

Questão 32

O processo de trabalho no Toyotismo promoveu uma desespecialização dos operários, que passaram a desenvolver múltiplas funções.

Questão 33

As mudanças no padrão de produção capitalista e na organização dos processos de trabalho, na contemporaneidade, afetam a subjetividade do trabalhador e ameaçam os direitos dele.

Questão 34

A forma de organização da produção definida como “acumulação flexível” caracteriza-se, essencialmente, pela maior flexibilidade para os trabalhadores organizarem a sua jornada de trabalho.

Questão 35

As mudanças nos processos de trabalho e nos padrões de acumulação capitalista, ao longo da história, foram potencializadas pelo desenvolvimento tecnológico e científico.

PROVA II — SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A questão social, parte constitutiva das relações sociais capitalistas, é um fenômeno indissociável do processo de acumulação do capital.

Questão 37

A questão social é a expressão ampliada das desigualdades produzidas no modo de produção capitalista.

Questão 38

A gênese da questão social é produto da crise do Estado Providência ocorrida no trânsito do modelo de acumulação fordista-keiynesiano, após os 30 anos gloriosos da expansão capitalista.

Questão 39

A contraposição entre o caráter coletivo da produção e a apropriação privada dos frutos e das condições necessárias à realização do trabalho explica a gênese da questão social.

Questão 40

No Brasil contemporâneo, as novas conceituações da questão social e das políticas sociais deixam bem clara a relação existente entre pobreza e acumulação de riqueza.

Questão 41

Com o esgotamento da onda expansiva de desenvolvimento capitalista, no início dos anos 70, do século XX, seguiu-se um momento marcado pela constituição de novas formas de pobreza e de exclusão que se podem definir como nova questão social.

Questão 42

Rosanvallon, um dos autores que estudam a nova questão social, conforme Pastorini (2004), defende que uma das características desse fenômeno é a ruptura e a superação com relação à antiga sociedade capitalista industrial e a seus problemas.

Questão 43

No desenvolvimento da ordem burguesa, emergem novas expressões da questão social, as quais representam as particularidades sócio-históricas e culturais, e por meio das quais se concretiza a lei geral da acumulação capitalista.

Questão 44

De acordo com o Netto (2001), a questão social é insuprimível sem a supressão da ordem do capital.

Questão 45

Segundo Castel, mencionado no estudo de Pastorini (2004), as alternativas para salvar a sociedade salarial deveriam prescindir da intervenção do Estado e garantir a continuidade do trabalho como elemento central da integração social.

Questão 46

A lógica financeira do regime de acumulação é um dos aspectos que atribuem novas mediações históricas à questão social, na contemporaneidade.

Questão 47

A acumulação flexível caracteriza-se por alterações no padrão de acumulação capitalista sob a hegemonia do capital financeiro, as quais ocorreram em resposta à crise do capital que eclodiu nos anos 70 do século passado.

Questão 48

A precarização das relações de trabalho é um processo que se vem acentuando na sociedade contemporânea, mas que não guarda relações com a configuração atual da questão social.

Questão 49

No quadro societário, que permite o entendimento da questão social na cena contemporânea, figuram expressivas alterações nas relações entre Estado e sociedade civil, orientadas pela cartilha neoliberal e suas recomendações no sentido da adoção de políticas de ajuste.

Questão 50

A intervenção das grandes corporações econômicas e das organizações não governamentais na gestão e execução de políticas sociais repercute no mercado de trabalho dos assistentes sociais.

Questão 51

A heteronomia é uma das características que perpassam a trajetória capitalista brasileira.

Questão 52

Diferentemente da realidade vivenciada em outros países, os governos brasileiros que adotaram as políticas de cunho neoliberal não promoveram medidas efetivas de redução dos direitos sociais dos trabalhadores.

Questão 53

Uma das particularidades da questão social no Brasil é o fato de os trabalhadores rurais, que representavam grande contingente da população brasileira até meados dos anos 50, do século passado, terem ficado, até a década de 60, à margem das conquistas sociais.

Questão 54

A superexploração, já presente na gênese do mercado de trabalho assalariado, no Brasil, permaneceu como um traço fundamental das relações entre capital e trabalho ao longo de todo o século XX.

Questão 55

Um dado importante sobre a questão social no Brasil refere-se ao fato de o Estado brasileiro, até 1930, adotar uma posição baseada em medidas pontuais voltadas aos setores mais importantes da economia.

Questão 56

Assim como ocorreu na Europa, a burguesia brasileira surge no momento em que predominava o modo de produção feudal no Brasil.

Questão 57

A classe burguesa emergiu, na sociedade brasileira, antes da generalização do trabalho livre, cuja introdução foi retardada, no país, pela resistência das elites rurais.

Questão 58

Uma das dimensões relevantes para a compreensão da particularidade da questão social, no Brasil, é o entendimento do processo de modernização conservadora como realidade que perpassa a consolidação do capitalismo no Brasil e se repõe ao longo de seu desenvolvimento histórico.

Questão 59

No Brasil, o desenvolvimento capitalista não suprimiu as relações de dominação pautadas em valores tradicionais representados pela burguesia latifundiária, mas conservou e refuncionalizou tais valores no sentido do reforço aos interesses capitalistas dos países centrais.

Questão 60

Entre as particularidades do capitalismo brasileiro, está a tendência de participação efetiva das classes trabalhadoras nos processos decisórios, o que é conhecido como revolução permanente.

Questão 61

Um traço marcante da formação social brasileira é a cidadania regulada, ou seja, um padrão de proteção social que deixava de fora aqueles que não se encontravam inseridos no mercado de trabalho formal.

Questão 62

O transformismo é um traço presente da formação social brasileira e se caracteriza pela tendência à realização de programas limitados de reformas sociais, que são transfiguradas em benesses, reforçando o caráter paternalista das relações entre o Estado e as classes sociais no Brasil.

Questão 63

No Brasil, a partir da década de 90, do século passado, os direitos assegurados pela Constituição de 1988 foram submetidos à lógica do ajuste fiscal.

Questão 64

A tendência explicitada claramente, na Constituição de 1988, acerca dos direitos sociais, é no sentido de priorizar ações focalizadas e compensatórias direcionadas aos grupos sociais mais vulneráveis.

Questão 65

A montagem do Estado de Bem-Estar Social brasileiro se deu com a Constituição de 88, bem como sua consolidação ocorreu ao longo dos anos 90, do século passado, a partir da contrarreforma do Estado.

Questão 66

A família é uma instância natural de proteção social, como, finalmente, vem sendo reconhecida pelas políticas sociais no Brasil contemporâneo.

Questão 67

A atual política econômica brasileira, por meio de mecanismos de manipulação orçamentária, transfere recursos da Seguridade Social para o orçamento fiscal, o que significa a transferência de recursos públicos crescentes para o mercado financeiro.

Questão 68

Na atual configuração da questão social no Brasil, percebe-se que há um avanço da mercantilização e da privatização das políticas de saúde e previdência, com restrição do acesso e dos benefícios próprios a essas políticas.

Questão 69

Sendo a questão social a base da fundação do Serviço Social, como especialização do trabalho coletivo, é fundamental para os assistentes sociais, decifrarem se as novas mediações por meio das quais ela, a questão social, se expressa hoje.

Questão 70

A Reforma do Estado, no Brasil, refletiu-se na condição de trabalho dos assistentes sociais por meio da contenção salarial, da falta de incentivo à carreira, da perda de direitos e da terceirização.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justiça e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e do estágio de desenvolvimento da sociedade.

5 –

Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. O que circula nas redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.

10 –

[...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a

15 – educação visando à plenitude da cidadania.

NOVAES, A. Consciente coletivo. **A Tarde**, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

5 –

Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual, sem conseguir formar uma cultura de leitura.

10 –

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em profundidade questões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

15 –

AZIZ, B. Exclusão cultural. **A Tarde**, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um **texto argumentativo** em que você estabeleça **uma relação entre cultura, educação e direitos humanos**, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br